

Kabumm

19ª Edição Julho de 2024



24" FHD Touch Screen
Touch ID

Wireless Keyboard & Mouse



ANTÓNIO MONDLANE

**CRIADOR DO
MAIS NOVO
COMPUTADOR
MOÇAMBICANO**

All-In-One
CELESTE

AZAPP, A SOLUÇÃO DE WHATSAPP
BANKING DO MOZA BANCO

**TURBOHOST É UMA STARTUP
QUE ME DÁ ORGULHO KARSON ADAM**

**ESTUDANTE LANÇA PULSEIRA
SENSORIAL PARA AJUDAR
DEFICIENTES VISUAIS**



Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    @kabum.digital

Kabum

Índice

01 Artigos Nacionais

Jovem cria cinema em Nampula 04

António Mondlane: Criador do mais novo computador Moçambicano 08

AZAPP, a solução de WhatsApp Banking do Moza Banco 15

"Turbohost é uma startup que me dá orgulho", Karson Adam 19

Moçambicana lança pulseira sensorial para ajudar deficientes visuais 25

02 Artigos Internacionais

Nigeriano aposta em óculos inovadores para deficientes visuais 27

Spacetop: o primeiro computador sem tela 30

Apple substituirá o homem por robôs na produção do iPhone 34

Ficha Técnica

Johnson Pedro:
Jornalista e Criador de Conteúdo

Paulo Chau:
Criador de Conteúdo

Elizabeth Machava:
Gestora de Projecto

Tony Valeta:
Designer Gráfico

SUBSCREVA-SE AO
NOSSO CANAL



Kabum Digital
@KabumDigital



Acreditar num mundo melhor é **fazer acontecer.**

Fazer acontecer é abraçar os desafios com a confiança de que cada obstáculo é uma oportunidade. Junta-te ao Moza na jornada para Empoderar os jovens através do desporto e juntos conseguiremos transformar sonhos em realidade. Apoia a Fundação Clarisse Machanguana.



Faz o teu donativo através do NIB:

0034 0000 3855 7389 1025 1

Sabe mais em mozabanco.co.mz





Jovem cria cinema em Nampula

Fátima Zacaria Hilário, uma jovem de 21 anos, casada e mãe, surge como um exemplo de superação e inovação, ao empreender em negócios que permitem à sua comunidade ter acesso a entretenimento digital e alguns serviços tecnológicos.

Fátima montou um cinema comunitário

em sua casa, conhecido localmente como “clube”. O clube, construído de pau-a-pique, tem capacidade para cerca de 50 pessoas e está equipado com uma antena de televisão satélite, um sistema de som e uma tela. Neste espaço, são exibidos uma variedade de conteúdos de entretenimento, desde telenovelas a jogos de futebol.

Os bilhetes para acessar ao espaço variam de 5 a 20 meticais, sendo o bilhete mais caro para as finais de campeonatos de futebol internacional, conforme explicou a empreendedora. Além do cinema, Fátima oferece serviços de carregamento de baterias de celular e banca móvel.

Estes dois últimos serviços estão disponíveis na mercearia da qual é proprietária, que garante também o abaste-

cimento de alimentos à sua comunidade. Visto que a ilha não possui eletricidade, a empreendedora montou um sistema de captação de energia solar no quintal de casa, garantindo o funcionamento do seu empreendimento.

Apaixonada pela tecnologia, conta que teve seu primeiro celular quando estava na 10^a classe, oferecido pelo pai.

“Meu pai ofereceu-me o primeiro celular com internet, eu usava para baixar livros e conectar-me às redes sociais, e gostava muito.”

▶ ▶ ▶ conta a Fátima

Fátima também possui habilidades para o uso de computador, porém, o computador que tinha danificou-se e enfrenta dificuldades para adquirir outro. Se tivesse um computador, acredita que poderia ampliar seus negócios e oferecer serviços de digitalização de documentos, entre outros para a Ilha.

Fátima conseguiu financiar seus em-

preendimentos através das poupanças que ela tem feito na Associação de Poupança e Empréstimo de Aldeia (Village Saving & Loan Associations-VSLA), da qual ela é membro e tesoureira. O VSLA, do qual Fátima faz parte, é implementado na Área de Proteção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS), pela Ophavela e WWF Moçambique.



Fátima Zacaria Hilário | empreendedora

Em um país onde o acesso à energia e à internet ainda são limitados, a história de Fátima é um exemplo claro da importância de capacitar as raparigas no uso de tecnologias digitais e facilitar o acesso a linhas de crédito e financiamento para poderem empreender.

Em Moçambique, o acesso à internet e à energia eléctrica ainda são um grande desafio. De acordo com o Inquérito sobre o Impacto do Acesso à Energia Sustentável de 2022, realizado pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), 49,9% da população não

tem acesso à energia eléctrica. E quando falamos em internet, apenas 23,2% da população tinha acesso até ao início de 2024, segundo o relatório da Data Reportal.

Quando olhamos para a província de Nampula, a situação é ainda mais crítica, aqui 68,7% da população não tem acesso à energia eléctrica. E na ilha de Catamoio, no distrito de Angoche, onde habitam cerca de 1880 pessoas, o serviço de electricidade ainda não chegou, o que coloca a solução da Fátima como solução para estes desafios.

Leia notícias sobre tecnologia sem sair do **WhatsApp**

Siga Canal
Kabum Digital





▶▶ ANTÓNIO MONDLANE:

CRIADOR DO MAIS NOVO COMPUTADOR MOÇAMBICANO

▶ Leia o artigo na página a seguir

All-in-One Celeste

é o nome do primeiro computador desenvolvido em Moçambique sob a chancela da empresa moçambicana Menor Electronics com o objectivo de elevar a experiência dos moçambicanos com a computação.

Lançado em Abril de 2024, o computador busca redefinição do que significa unir potência e estilo através de um design ultramoderno e engenharia de precisão que combina a sofisticação e potência.

Com a chegada deste computador, a marca busca aliviar a dependência de soluções de outros países, provando as possibilidades dos moçambicanos em criarem soluções únicas.

Para a compreensão desta iniciativa, que se torna um marco na história da tecnologia moçambicana, conversamos com **António Mondlane**, fundador da Menor Electronics.

Ele considera essa atitude um passo importante para o objetivo da empresa: deixar uma marca no universo.

Uma homenagem à sua progenitora

O computador tem a designação CELESTE, e não se trata de um mero nome, a escolha busca homenagear a sua progenitora que em vida

chamava-se Celeste. Vários nomes estiveram na lista, mas homenagear a mãe esteve em peso.

“Na Menor Electronics, nós prezamos a qualidade, e para quem me conhece, e que tem comprado os meus dispositivos, estão a substituir os seus computadores pelo All in One Celeste.”

▶ ▶ ▶ conta António Mondlane, com a realce à qualidade do computador.

Desde o seu ecrã de 24 polegadas com moldura ultrafina, segundo o criador, cada detalhe foi minuciosamente criado para elevar a experiência dos moçambicanos na utilização de computador.

A aquisição do computador custa 69 mil meticaís.

Um preço justo na visão do seu inventor, a considerar a concorrência e a quantidade de tecnologia presente na inovação.



“Não fiz o Celeste para ganhar dinheiro

O desenvolvedor assume que a solução não foi desenvolvida para ganhos monetários, mas sim para que este chegue ao público mais amplo e espelhe as qualidades do talento moçambicano. Se fosse para ganhar dinheiro, António Mondlane conta que custaria 100 mil meticaís.

“O preço é muito justo, estamos a falar de 69 mil meticaís para um computador que tem uma quantidade tremenda de tecnologia.

Olhando para a tabela dos meus componentes, o computador tem componentes mais inovadores em relação à concorrência.”

► ► ► afirma.



O computador conta com tecnologias como impressão digital, que garante aos utilizadores acesso personalizado e seguro ao dispositivo; tela com tecnologia de multi toque, permitindo o uso sem teclado; câmera frontal com 5 megapixels; e 2 alto-falantes estéreo integrados.

Conta ainda com o sistema operacional Windows 11 Pro, actualizável; processadores Intel i5 de décima terceira geração; conectividade Wi-Fi 6E e Bluetooth 5.3 para conexões estáveis e seguras; 16 GB de RAM e armazenamento de 4 TB (terabytes).

Em termos de portas/entradas, suporta: USB Type-C, USB 3.2, HDMI, microfone e áudio jack, leitor

de cartão de memória e DVD-Rom, ideal para os conservadores que ainda possuem álbuns musicais em formato físico.

Está incluso na compra um cabo de alimentação com adaptador de 120 W para carregamento, mouse sem fio, teclado sem fio e um manual prático para montagem e utilização.

Com um peso de 7,5 quilos, o computador pode ser pago em prestações mediante negociação com a marca. O objectivo é garantir que a solução possa chegar a todos, e não apenas a uma certa classe. "Não é um produto premium, é um produto para todos, onde todo mundo pode aderir e adquirir", explica.

“Todo mundo que compra o All in One Celeste está feliz e satisfeito, eu garanto-vos, é algo inovador, é algo nosso, 100% moçambicano e vamos ajudar a desenvolver o nosso país.”

Fora a cidade capital (Maputo), o computador já chegou a vários cantos do país, como Pemba, onde já foram lá duas unidades, Quelimane, uma unidade. Chimoio, duas unidades, Beira, nove unidades, e Xai-Xai, uma unidade.

Este é o primeiro produto oficial da Menor Electronics e serve de introdução para as mudanças que o empreendedor quer implementar no

país. O sonho é que o dispositivo possa futuramente ser usado pelo governo moçambicano.

Uma das componentes cruciais para que a solução seja adotada pelo governo é a segurança e a privacidade. Segundo o fundador, a Menor não tem nenhum interesse em coletar dados dos utilizadores do computador.

“Se fosse fácil, todo mundo faria

A apresentação do dispositivo trouxe dúvidas sobre sua consideração como um computador moçambicano. António acredita que essa questão não deveria ser o

foco. Em vez disso, defende que é mais importante dar suporte à solução, pois, “se nós não dermos valor ao que é nosso, ninguém vai dar valor”.

“Se nós não dermos valor àquilo que é nosso, nunca seremos reconhecidos. Nunca. E não podemos criticar alguém que está a trabalhar, que está a levar as coisas para o próximo nível. Fazer um computador não é só dizer “eu quero fazer”. ”

PUBLICIDADE



EU
SOU

Pura
Liberdade

18+

PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



All-In-One
C E L E S T E
ALÉM DAS ESTRELAS

Desenvolvido em Moçambique, o computador teve sua montagem no exterior, concretamente em Taiwan e China, com o suporte da **Foxconn**, maior fabricante de eletrônicos por contrato a nível global.

O desenvolvimento deste computador é fruto de uma busca por concretizar a paixão pela engenharia eletrônica, que António tem explorado desde criança. Seu contacto com eletrônicos começou na infância, e iniciou sua trajetória empreendedora vendendo disquetes.

Porque o AIO Celeste é apenas o primeiro passo, futuramente, a marca pretende criar laboratórios no país, onde serão desenvolvidos mais dispositivos, ampliando a visão de elevar a qualidade da tecnologia moçambicana, e mostrar a outros jovens que é possível transformar sonhos em realidade.



AZAPP, a solução de WhatsApp Banking **do Moza Banco**

AZAPP, é o nome do canal digital da instituição bancária Moza Banco, lançado com o objectivo de modernização dos seus serviços através da utilização do WhatsApp Banking como uma alternativa segura e conveniente para a gestão de suas finanças.

Trata-se de um chatbot interligado

ao Canal USSD do Moza Banco, disponibilizado aos clientes através de uma conta empresarial no WhatsApp.

O serviço inovador foi criado para oferecer aos clientes uma forma mais simples e acessível de gerenciar suas contas e aceder aos serviços financeiros do banco de forma contínua e eficiente.

A inovação do serviço é acessível a todos os clientes individuais do Moza Banco que utilizam o serviço Moza Já, desde que possuam um smartphone com acesso à internet e o WhatsApp instalado, sendo que todas as transações são realizadas na moeda local, metical (MT).

Para o uso, os clientes devem gravar o contacto de WhatsApp (84 0247247), e com isso realizarem diversas operações financeiras directamente pelo aplicativo de mensagens mais popular do mundo. Após a gravação do número, o cliente deve enviar uma mensagem para iniciar a conversa e, posteriormente, acessar o portal de ativação do serviço através do link recebido na primeira interação.

O chatbot oferece um menu com todas as funcionalidades disponíveis, como o uso funcional através da navegação pelo menu seguindo as instruções do chatbot para seleccionar as funcionalidades desejadas. Para iniciar uma conversa, o utilizador só precisa enviar uma mensagem com "Olá". As funcionalidades disponíveis incluem acesso à conta, pagamentos, consultas de saldo, transferências, compra de recargas, entre outras operações úteis para o dia a dia. Além disso, é possível actualizar documentos sem a necessidade de comparecer fisicamente ao banco.

O lançamento do AZAPP busca demonstrar o compromisso do banco em se adaptar às tendências de mercado e às necessidades dos clientes, garantindo presença constante e acessível.

“O objectivo do Banco é adaptar-se às tendências do mercado, dos Clientes e estar com eles em todo lado e sempre que desejar.”

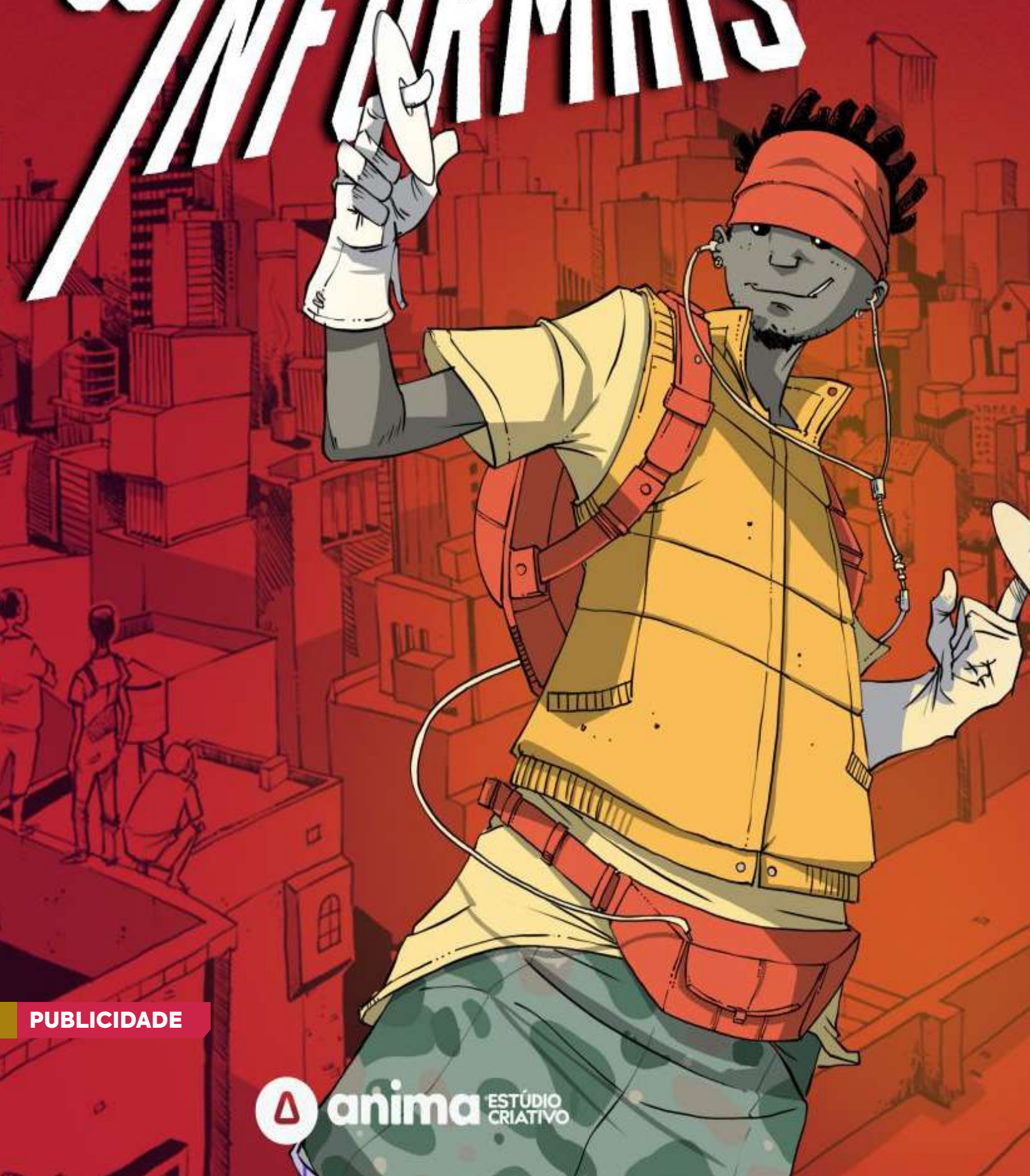
▶ ▶ ▶ lê-se em nota descritiva da solução.

Grava 840247247 e diz “Olá”

Termos e condições aplicáveis | Sabe mais e consulta o preçário em mozabanco.co.mz

☎ Call Center: 82 20 20/84 20 20 / 21 34 20 20 / 95 24 7 | **f** **@** **in**

OS INFORMAIS



PUBLICIDADE



anima ESTÚDIO
CRIATIVO

Além das vantagens para os clientes existentes, o AZAPP também disponibiliza um conjunto de funcionalidades para aqueles que ainda não possuem conta no Moza Banco, permitindo o contacto e a interação com a instituição em busca de soluções financeiras adequadas.

O Moza Banco tem se destacado pela implementação de soluções inovadoras

para atender às necessidades dos seus clientes na gestão remota das finanças. Em Moçambique, a instituição tornou-se no primeiro banco a firmar uma interoperabilidade com as três principais operadoras móveis, tornando-se o primeiro banco a firmar parceria com o mkesb e estabelecendo acordos também com o M-Pesa e o e-mola.

“O AZAPP faz parte da estratégia adoptada para a Banca remota que o Moza Banco vem apostando, sendo mais uma alternativa segura e de acesso remoto aos produtos e serviços do Banco.”

Com essa iniciativa, o banco reafirma seu compromisso em proporcionar conveniência e eficiência no atendimento aos seus

clientes, mantendo-se na vanguarda da inovação tecnológica no setor financeiro.



PUBLICIDADE

wei

Há Wei para tudo

“Wei” uma plataforma acesso a correções de exames de admissão das principais universidades do país.



Karson Adam | Empreendedor

"Turbohost é uma startup que me dá orgulho" >>> Karson Adam

Curiosidade: Uma palavra que se destaca quando se pergunta aos profissionais na área de tecnologia sobre como descobriram os seus talentos. A resposta parece até combinada, como se estivessem num interrogatório e precisassem garantir a defesa dos seus interesses.

Esse é o caso de Karson Adam, jovem moçambicano que, em 2017, criou a TurboHost, uma empresa que ajuda pessoas a encontrar soluções para colocar seus serviços na internet, oferecendo hospeda-

gem de sites e venda de domínios.

Há mais de 10 anos que trabalha com tecnologia, facilitando a forma como as pessoas comunicam-se e transmitem suas ideias sem dificuldade.

“O que me trouxe (na tecnologia) foi comunicação. A possibilidade de fazer as pessoas poderem se comunicar, poderem transmitir as suas ideias.”

► ► ► conta numa conversa com a Kabum.

Foi a partir de sua paixão pela tecnologia e do desejo de contribuir de forma positiva para a sociedade, persistência, optimismo que Karson fez nascer em Moçambique a start-up TurboHost.

Tudo começou com uma recomendação para que ele fornecesse serviços de criação de websites e e-mails corporativos para empresas, uma vez que já trabalhava nessa área. Assim, ele profissionalizou seus serviços e passou a ajudar empresas a terem uma presença digital.

Nessa fase, o que não poderia faltar eram dificuldades em garantir suporte para quem solicitava seus

serviços, o que acabava manchando sua própria reputação.

TurboHost nasce em resposta a esse cenário, numa busca por formas de fornecer os serviços de registros de domínio, hospedagem e e-mails corporativos de forma directa ao cliente. A resolução desse problema possibilitou o crescimento da ideia em si, pois os próprios clientes começaram a ganhar mais confiança na forma como os serviços eram fornecidos, incluindo uma assistência ao cliente eficiente.

Estabelecer uma startup vai além de simplesmente aparecer: trata-se de aprender a resolver as necessidades de quem precisa dos seus serviços.

“Comecei numa época similar às outras empresas que hoje têm nome e outras até deixaram de existir. Mas durante todo esse período eu estava mais preocupado em garantir o melhor serviço possível.”

► ► ► conta numa conversa com a Kabum.

O nome resulta de cópia de um outro projecto que criou por volta de 2014, para uma localidade que resultou no acesso à internet via wireless (Wi-Fi), através das antenas externas de longa distância, num raio de uns 2-3 quilómetros, e de uma sugestão de um primo designou-se Turbonet.

O projecto serviu de escola para o que viria a ser Turbohost, uma vez que para o fundador está tudo relacionado. Há um conjunto de coisas que não teria como compreender somente na base teórica, sem saber como é funciona o lado pleno, e na questão de trazer soluções que as pessoas realmente precisam.

PUBLICIDADE



“Turbohost é um projecto que me dá orgulho”

Desde o princípio da sua jornada, sempre soube que se ficasse num projecto específico, haveria chances de ter sucesso. Visão que foi transmitida por ter conseguido, antes mesmo da abertura do primeiro escritório, mais de 100 clientes na base de recomendação.

A falta de literacia digital, con-

sagrou-se como um dos desafios para a ampliação dos clientes, uma vez que, boa parte dos clientes precisavam de assistência no uso das soluções.

Ter uma startup em Moçambique e mantê-la viva por muitos anos, não é algo para amadores, e se a questão é, por que continuar? Karson responde:

“O que nos fez estar até aqui é pela motivação de fazer a coisa, é o facto de estarmos preocupados em criar soluções que permitam às empresas poderem ter uma forma de comunicação acessível, com uma qualidade excepcional.”



TURBOHOST

Desta explicação, também veio a certeza que "a Turbohost é uma startup de sucesso", premissa que é definida pelo facto de, "se for procurar as melhores empresas de hospedagem, a Turbohost estará presente.

Karson afirma que o sucesso estava definido desde o princípio, pelas recomendações que tinha, dos clientes que até hoje, e no princípio foi mais notável porque não se fazia nenhum tipo de campanha ou publicidade e, isso já provava que algo estava sendo bem feito.

Um sucesso que quase foi parado pela Covid-19

Como qualquer outra empresa, durante a pandemia da Covid-19, a Turbohost também teve desafios. Houve uma pequena redução dos

clientes no princípio, o que depois mudou, quando as empresas perceberam a necessidade de migração para online.

"Foi uma época marcante, porque vimos empresas que já tínhamos uma boa relação há um bom tempo, a terem que ir, mas não por insatisfação mas porque ficaram indisponíveis.

Tivemos que tomar algumas ações, que era, criar preços para aquele período que possibilitasse com que elas continuassem a existir (digitalmente), porque elas dependem muito disso, que é para poder conseguir fechar negócios importantes."

O segredo para o sucesso de uma startup

Muitos podem até conhecer, ter uma base sólida da parte técnica sobre ter uma startups de tecnologia, mas não será suficiente se não estiver aliado com o conhecimento de como gerir o

negócio em si, como ter uma ideia e saber validar se essa ideia vai ser algo que resolve um problema real ou não, revela Karson.

“Passando daí, tem a fase de implementação, que há aquelas dificuldades. Deve haver todo esse entendimento que é para poder conseguir fazer com que a coisa ande.”

E o que não vai faltar, serão as dificuldades, mas é preciso entender sobre o que é que oferece e como fazer com que o negócio permaneça, termina Karson Adam.





Estudante lança pulseira sensorial para ajudar deficientes visuais

Yone Saranga, jovem de 17 anos e estudante de Engenharia Informática no Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM), desenvolveu uma pulseira sensorial inovadora com o objectivo de melhorar a mobilidade de pessoas com deficiência visual no país, permitindo-lhes deslocarem-se com mais segurança.

Trata-se de um dispositivo tecnológico avançado equipado com sensores ultrassónicos ou infravermelhos que detectam obstáculos próximos ao utilizador.

Utilizando esses sensores, a pulseira é capaz de mapear o ambiente circundante e identificar potenciais perigos, como obstáculos ou mudanças no terreno.

Quando detecta um obstáculo, a pulseira emite alertas vibratórios ou sonoros de intensidade variável, proporcionando feedback imediato ao utilizador. Estes alertas são projectados para serem intuitivos e fáceis de entender, permitindo que os utilizadores ajustem a sua rota ou evitem obstáculos com mais confiança e independência durante as suas actividades diárias.

A Yone explica que a ideia desta criação, foi inspirada por uma experiência pessoal, onde ela presenciou uma pessoa com deficiência visual quase a ser atropelada ao atravessar a estrada, apesar de ter prioridade, devido à distração de um condutor. Essa situação a motivou a iniciar o desenvolvimento da pulseira como uma solução prática para prevenir acidentes similares no futuro.

“Foi assim que pensei no que poderia fazer para evitar que tal acontecesse”, compartilha Yone, “Confesso que não foi fácil produzir o aparelho, e as dificuldades foram agravadas principalmente pelas limitações na aquisição do material necessário para fazer a pulseira. Mesmo assim, foi interessante passar a minha ideia do papel para a prática.”

► ► ► contou para o Diário Económico.

A pulseira desenvolvida por Yone utiliza sensores para detectar diversos tipos de obstáculos, como pedestres, móveis e emite alertas para orientar os utilizadores.

Para construir este dispositivo inovador, Yone modificou um relógio com a instalação de sensores ultrassónicos de alta precisão, utilizando o esqueleto do relógio ou pulseira, associado a uma série de circuitos,

sensores ultra-sónicos, baterias e vibradores.

Atualmente, Yone planeia fundar uma empresa dedicada à produção em larga escala de pulseiras sensoriais. O objectivo é disponibilizar essa tecnologia acessível para mais pessoas com deficiência visual em Moçambique e além, ajudando-as a superar os desafios cotidianos com maior independência e segurança.

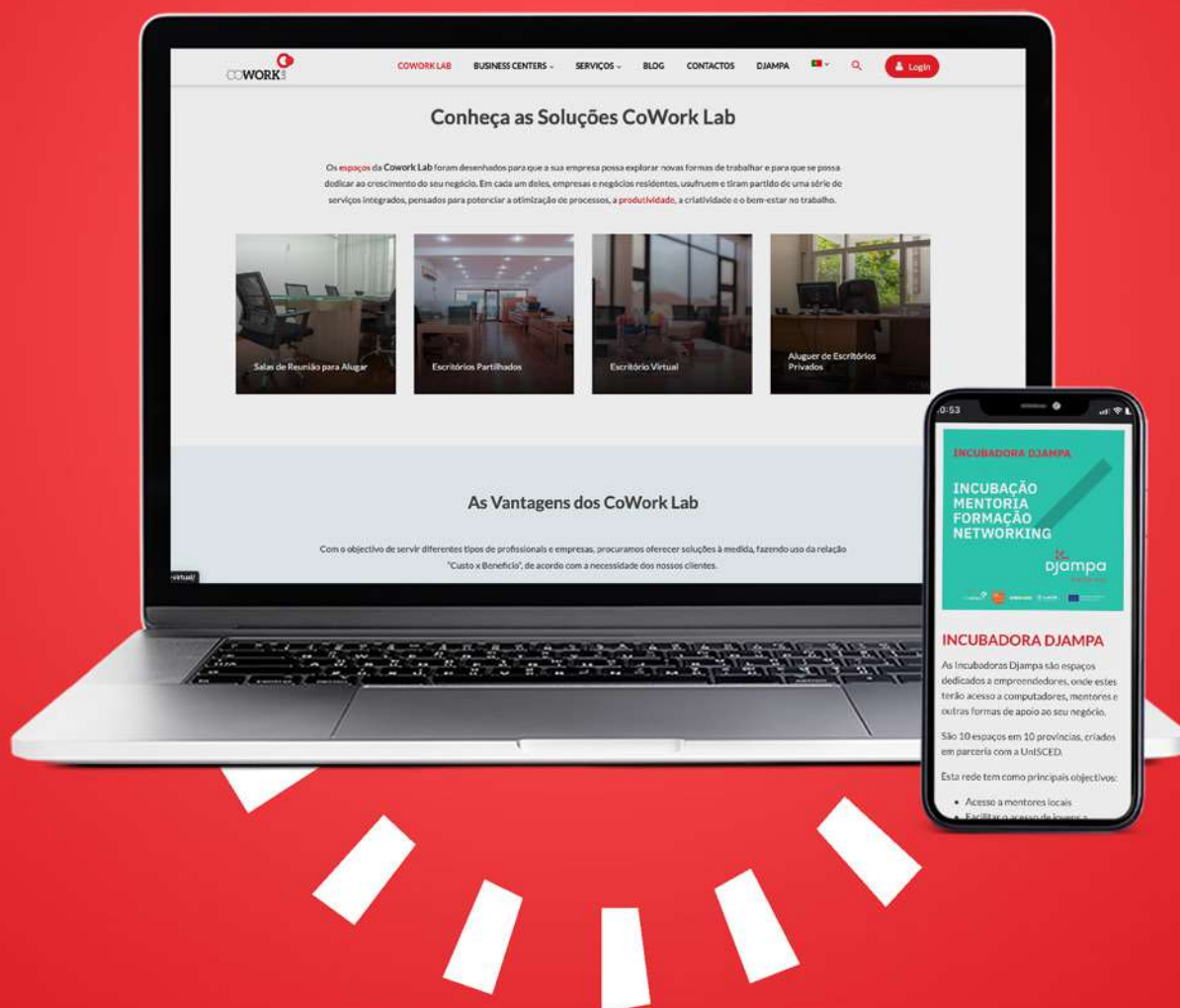
Nigeriano aposta em óculos inovadores para deficientes visuais

Se em Moçambique a Yone Saranga, desenvolveu uma bracelete sensorial inovadora, na Nigéria, o jovem Khalifa Aminu apostou em óculos inovadores para ajudar deficientes visuais.

Ambos os projectos exemplificam um uso inovador da tecnologia para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, proporcionando-lhes maior independência e segurança no enfrentamento dos desafios cotidianos.



CONHEÇA AS SOLUÇÕES DE ESCRITÓRIO E OS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DA COWORK LAB.



Saiba mais em: www.coworklab.net

A solução do jovem estudante de 19 anos possibilita que pessoas com deficiência visual possam orientar-se sem a utilização de uma bengala, uma vez que estes são capazes de detectar movimentos e obstáculos, a partir do uso de ondas infravermelhas.

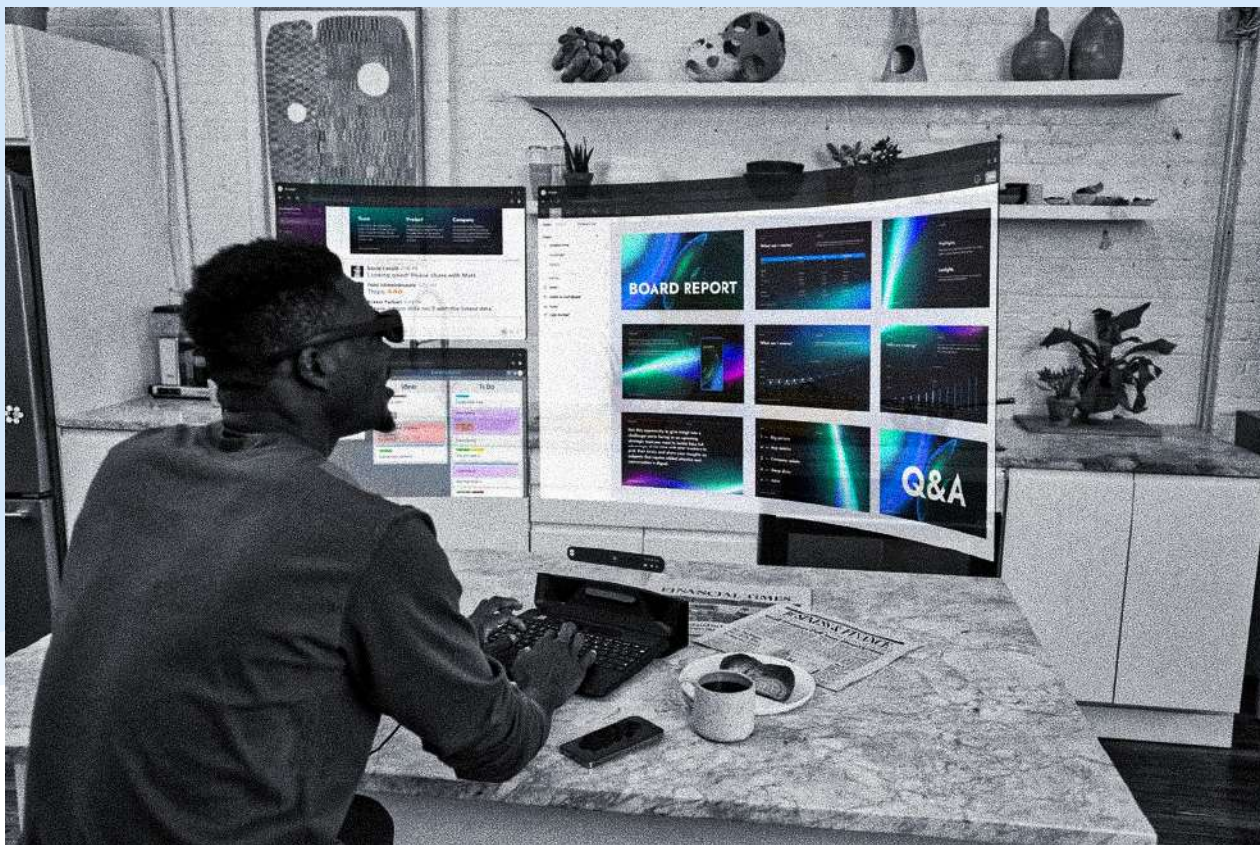
“Quando alguém, ou alguma coisa, se aproxima, os sensores detectam o movimento e activam o sistema de alarme para que os outros fiquem atentos. É assim que os cegos podem circular de forma mais segura.”

► ► ► explica o jovem inventor citado pela revista Planeta.

O protótipo tem um alcance de apenas dois metros. Sendo como próximo passo, o ajuste da distância à qual o sensor detecta um objecto para ter espaço suficiente para redireccionamento.

Saber que a inovação tem o potencial de melhorar a vida das pessoas com deficiência visual na Nigéria e além fronteiras, é o que mantém Khalifa Aminu inspirado para garantir melhorias na solução.

A inovação conta com um suporte e avaliação da Comissão Nacional para as Pessoas com Deficiência naquele país, no que é vista como importante na transformação do panorama da tecnologia de assistência para pessoas com deficiência, assegurando a sua acessibilidade e colocação com um recurso vital para o país.



Spacetop: o primeiro computador sem tela

Os ecrãs/telas de computadores costumam ser um problema para várias pessoas, dependendo do utilizador. Às vezes podem ser demasiado pequenos, demasiado distantes ou demasiado grandes.

A Sightful, empresa israelita, conside-

ra que a solução para isso seja o Spacetop, um laptop desenvolvido pela empresa, que se liberta completamente do ecrã e utiliza a realidade aumentada para criar um ecrã virtual de 100 polegadas que flutua à frente do nosso rosto, similar ao oferecido pelo Apple Vision Pro.

Trata-se de um computador de realidade aumentada através de um par de óculos de realidade aumentada ligados à parte inferior de um computador portátil com teclado e trackpad.

O Sightful Spacetop é um modelo portátil que se liberta completamente do ecrã tradicional e utiliza a realidade aumentada para criar um ecrã virtual de 100 polegadas que flutua à frente do rosto.

O modelo foi concebido para aquelas situações em que o proprietário quer mais privacidade, onde a informação partilhada não pode ser vista por outras pessoas.

O acesso ao ecrã é feito através da colocação dos óculos, onde um enorme monitor virtual curvo aparece à sua frente. Como num ecrã normal, é possível usar aplicações e serviços como Gmail, YouTube, Word e Microsoft Teams.

PUBLICIDADE

Canais Digitais

**Com o AZAPP
tens mais
liberdade
para fazer
operações.**



Visita-nos em mozabanco.co.mz
☎ Call Center: 95 24 7 / 21 34 20 20
Termos e condições aplicáveis.

MOZA

Com um preço de 2.000 dólares, numa primeira fase, a solução esteve disponível para apenas 1.000 utilizadores iniciais, que puderam adquirir e dar as suas opiniões sobre a solução, cujo lançamento está previsto para outubro de 2024.

No que diz respeito ao desempenho, o computador possui 16 GB de RAM, 128 GB de armazenamento e uma bateria de 60 watts que deve durar cerca de oito horas. Ele também possui Wi-Fi, Bluetooth, uma câmara melhorada em relação a outros computadores portáteis e um leitor de impressões digitais.

O ecrã é mais brilhante e os óculos têm a capacidade de serem escure-

cidos através de um botão. Além disso, o computador conta com uma entrada USB-C que permite conectar um monitor externo, respeitando a preferência pelo tradicionalismo.

O Sightful posiciona a maior parte da "ecrã de visualização" na parte superior da sua visão, proporcionando uma visão clara e desobstruída, mesmo quando se olha para algo aos seus pés.

Libertar as pessoas das limitações do espaço é uma das razões pelas quais a empresa criou este modelo, olhando para o espaço como um dos bens mais importantes na vida das pessoas e visando ajudá-las a encontrar novas formas de interação com ele.





SERVIÇOS

- REGISTO DE DOMÍNIO
- HOSPEDAGEM
- SERVIDORES DIGITAIS
- CONSULTORIA

PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos



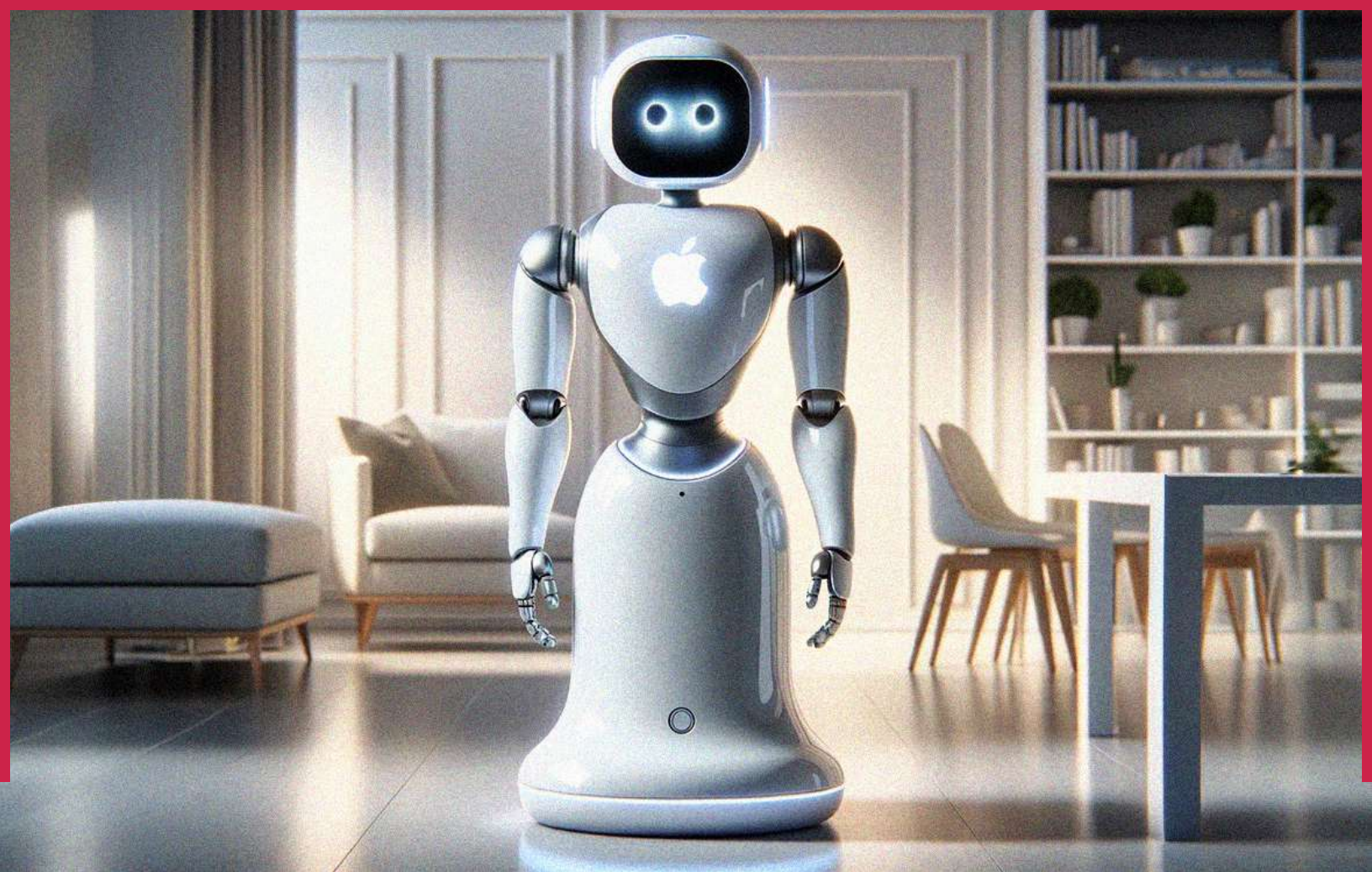
+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



Apple substituirá o homem por robôs na produção do iPhone

De forma a aumentar a eficiência e reduzir a dependência do trabalho humano, está nos planos da Apple automatizar metade de sua força de trabalho de montagem do iPhone até 2030.

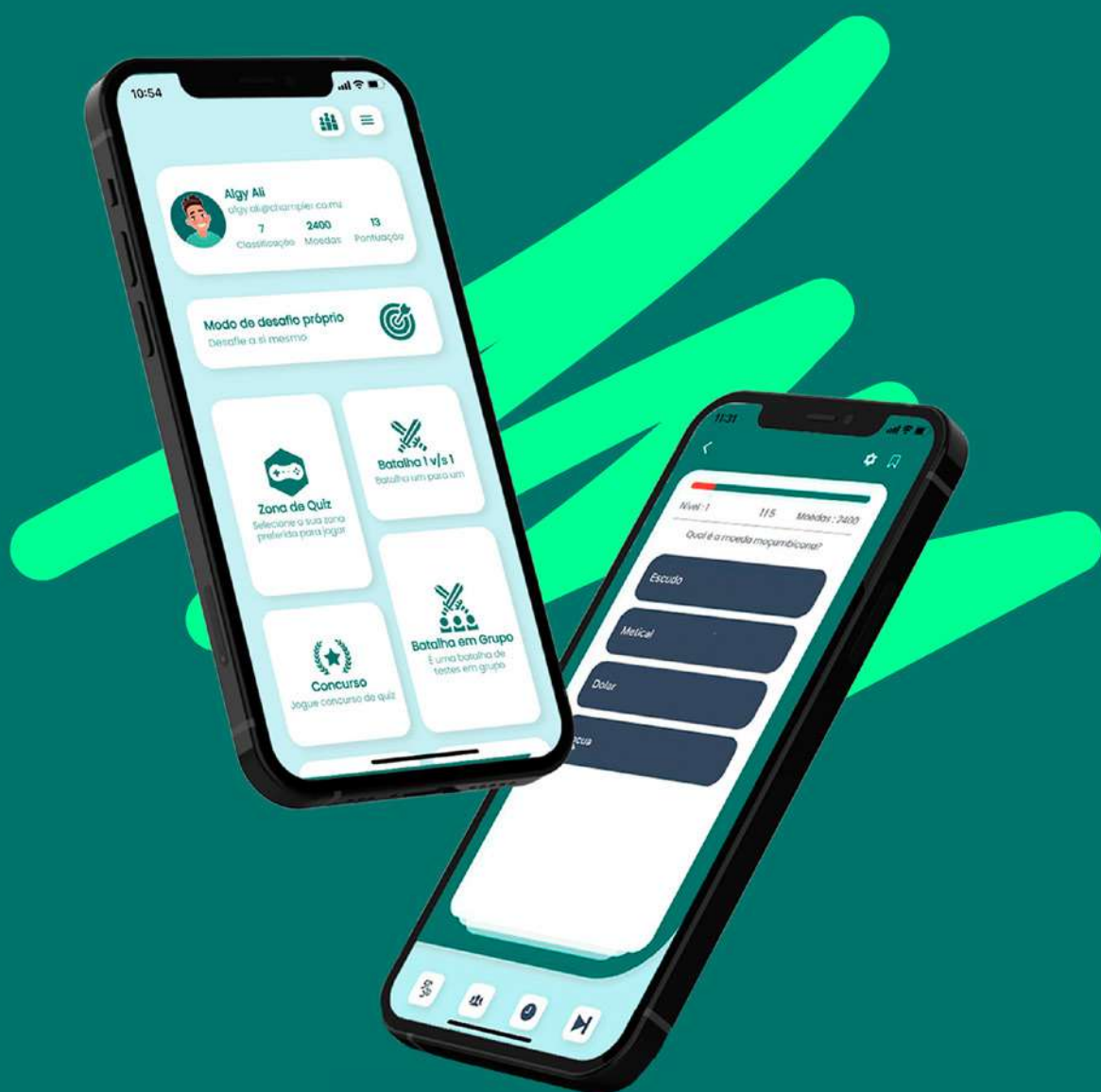
A informação é avançada por um relatório do The Information, que indica que a empresa liderada pelo

Tim Cook, irá ampliar a automação do processo de produção do iPhone.

Trata-se de uma mudança que se alinha com a nova tendência da indústria de tecnologia de incorporar robótica avançada e Inteligência Artificial nos processos de fabricação.

Kudziva:

O jogo para domínio da cultura geral



Podes aprender ou testar o teu conhecimento com o Kudziva:





PUBLICIDADE

PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas.**



O relatório explica que a empresa instruiu os gerentes a "reduzir o número de trabalhadores nas linhas de montagem final do iPhone em até 50% nos próximos anos".

A decisão foi tomada pelo vice-presidente sênior de operações da Apple, Sabih Khan, em resposta aos violentos confrontos que se verificaram entre trabalhadores do iPhone e autoridades policiais na fábrica de montagem da Foxconn, em novembro de 2022. A automatização da produção do iPhone pode, por vezes, custar centenas de milhões de dólares por ano, e o plano da Apple, junto dos parceiros de fabricação, é a realização do investimento inicial em diferentes fases.

Dados publicados pela Apple em relatórios anuais da rede de fornecimento indicam que "o número total de funcionários monitorizados nos seus parceiros de fabrico para cumprimento das horas de trabalho" diminuiu de 1,6 milhões em 2022 para 1,4 milhões em 2023.

O relatório refere que a automatização já está expressa numa "quantidade significativa", tendo ocorrido na montagem final do iPhone 15.

Em 2023, foram automatizadas partes da montagem do iPhone, como é o caso de máquinas que instalam suportes metálicos e placas de circuito impresso flexível em componentes sem ajuda humana.





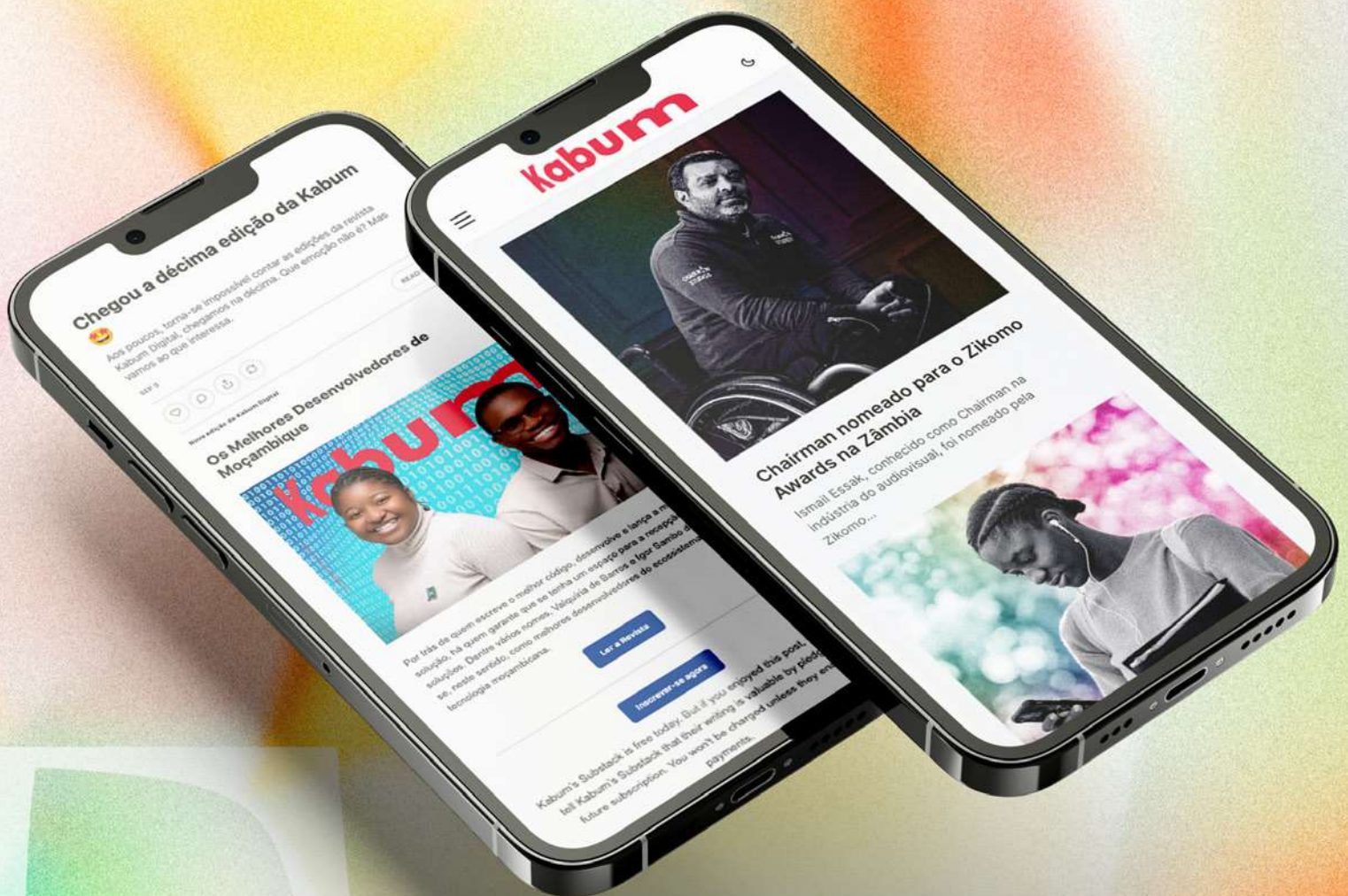
No caso do iPhone 16, a ser lançado ainda neste ano, inicialmente, a Apple tinha planeado automatizar o processo de instalação dos botões do iPhone e de outros componentes. No entanto, os planos foram cancelados devido à elevada taxa de defeitos.

O sucesso na automatização de algumas partes da montagem do iPhone resultou na eliminação de postos de trabalho para milhares de

trabalhadores na China. Em alguns processos, o número de funcionários foi reduzido em 30%.

Actualmente, mais de um milhão de pessoas estão envolvidas na fabricação de novos iPhones. Apesar dos potenciais benefícios operacionais com a automatização, essa mudança tem suscitado preocupações sobre seu impacto socioeconômico nos trabalhadores da linha de montagem.

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!



▶ ▶ ▶ O Big Bang da Tecnologia

www.kabum.digital [in](#) [@](#) [f](#) @kabum.digital